

O DEMOCRATA

ORGAN NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO 1 **REDACTORES** *Camboriu, S. Catharina Brazil* **GERENTE** N° 17
Diversos *Sabbaço 16 de Agosto de 1919* *João C. Pacheco*

Doce expectativa!...

Qual factor de progresso, propugnador sincero dos mais nobres ideaes do municipio de Camboriu' abive a vida dos que se honram pelos seus feitos gloriosos em prol do engrandecimento de sua terra natal, que não é a natal dos nossos inimigos — o partido opposicionista que se oppõe unicamente aos desmandos d'aquelle que, impondo-se á admiração publica pelas suas acções abominaveis, angariou para o nosso infausto municipio uma historia que nos recommenda mal, ultrajando a nossa dignidade, a nossa honra, com feitos que bem merecem um serio correctivo. E' procurando qual anjo da liberdade, porque liberdade não existe em Camboriu', suavisar as dores de um povo de gloriosas tradições como sóe ser o do legendario municipio em que nascemos, que se formou aqui um partido opposicionista local, secundado pelos que amam este benedicto recanto de Santa Catharina, ninho de herões, fadada para ser o paraizo sul-brasileiro!

Pois bem, camboriuenses, esta terra que fadada está para ser um jardim delicioso, que o seu nome por si só significa uma tradição gloriosa, tem alguns defeitos que devemos combater, si é que somos filhos dilectos de Camboriu'.

Este defeito, monstruoso delicto praticado ás nossas faces, quotidianamente, como si fossemos ignorantes, é a acção da politica corrompida do Superintendente local, politica de perseguições, de difamações, de vinganças, de condemnaveis calumnias, de desperdicio do dinheiro publico, de esquecimento ao municipio, sem que ao menos um real do herario municipal seja applicado em obras publicas. E assim vivemos nós entregues ao ostracismo, sem vida, sem reputação e sem politica.

Pois bem, camboriuenses, porta-

dores de um nome que por si só é uma historia puramente republicana, deveis a bem da republica, da felicidade de cada um em particular e da felicidade geral do municipio deveis, nós vol-os incitamos, abraçar a politica da salvação, a politica da honra que, seguindo a risca a orientação do glorioso administrador, Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, abraçou o seu sagrado lemma: LIBERDADE E DEMOCRACIA.— A doce expectativa, expectativa que se nos apresenta tão suave como a briza, é a victoria pelas urnas, que desde já cantamos a num hymno de glorias. E esta expectativa ainda se accentua muito mais, porque sabemos que o Sr. Benjamin Vieira, confessou a certa pessoa estar irremediavelmente perdido e que só poderia vencer pela força. Pela força não tememos nós, porque ainda possuímos na governança do Estado um vulto proeminente de character impolluto, incapaz portanto de coagir os seus verdadeiros amigos, que somos nós, os opposicionistas, para dar garantias a quem se manifestou abertamente inimigo do honrado governo de hoje.

CAMBORIU'—REPUBLICANO GENUINO

(3ª e ultima acta)

ACTA da reunião do Club Republicano da Villa de Camboriu'

Aos vinte e dois dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos e noventa; reuniu-se o Club d'esta villa e mais alguns cidadãos eleitores; na casa da Intendencia Municipal, e depois de tomarem todos assento foi pelo Presidente do mesmo Club declarada aberta a sessão. Em seguida pediu a palavra o mesmo presidente e por elle foi declarado que o fim d'esta reunião era submeter a consideração d'este Club e mais eleitores que se achas-

sem presentes os nomes dos cidadãos que se apresentaram candidatos para Deputados e Senadores ás proximas eleições que devem ter lugar a 15 de Setembro proximo futuro. Em seguida leu os nomes dos ditos cidadãos, sendo para Senadores: Antonio Justiniano Esteves Junior, Raulino Julio Adolpho Horn e contra Almirante José Marques Guimarães; e para Deputados ao Congresso Geral Dr. Lauro Severiano Muller, Capitão Carlos Augusto de Campos, Manoel Corrêa de Freitas e Capitão Felipe Schmidt; nomes estes apresentados pela maioria do Club republicano da Capital e de accordo com o Governo. Sendo por todos ouvido os nomes dos sobre-eleitos cidadãos, foram todos de opinião que fosse essa mesma chapa submittida á votação nas proximas eleições, visto ser essa a vontade da maioria da população d'este Estado e de accordo com o Governo de quem não nos podemos afastar por ser esta a declaração feita por nos, já na acta transacta de vinte e nove de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e nove e mesmo por nada termos a sensurar do Governo actual; antes pelo contrario a população desta Villa só tem elogios a tecer-lhe pelos bons serviços prestados. Não tendo cidadão algum pedido a palavra e nem havendo nada mais a tractar deu-se por encerrada a sessão.

Manoel Anastacio Pra., Presidente
Antonio M. de Souza, 1.º Secretario
José F. Bernardes, 2.º Secretario
Manoel Ignacio Linhares
Benjamin de Souza Vieira
Luiz José Cosario da Roza
Manoel Felicio da Silva
Rodolpho da Silva Simas
Thomaz Francisco Garcia
Sebastião Moreira da Silva
Candido Gonçalves Chaves.
José Antonio Pereira
João Jeronymo da Silva

Jesuino Anastacio Pereira
 João Ignacio Linhares
 José Ignacio Linhares
 Francisco da Silva Neves
 José Anastacio Pereira
 João Serafim Cabral
 Jesuino Mathens de Bittencurt
 Caetano Pereira Rodrigues
 Antonio José Garcia
 José Cezario Pereira
 Bernardino José Bernardes
 Augusto Carlos Feijó, e Silva
 Idalino Felix Garcia
 Marcellino José Bernardes
 Jeremias Francisco Bernardes
 José Maria e Silva
 José Moreira da Silva
 Felipe Francisco Ramos
 Claudino de Souza Medeiros
 José Florencio da Silva
 Joaquim Anastacio Pereira
 Anastacio José Bernardes
 José Geraldo Garcia
 Bento C. José Balland
 Olegario José Rebello
 Jeremias da Silva Neves
 João Christostamo Pacheco
 João Regis de Bittencurt
 Luiz Anastacio Pereira
 Claudino Francisco Ramos
 Fernando Nunes da Silva
 Manoel Coelho da Rocha
 João Baptista Pereira
 Roswell Afiles Allen
 Bernardino José Martins
 Joaquim de Lima Magalhães

Felippe Felicio

Estando nesta villa no dia 2 do corrente, em visita ao seu parente e patricio Sr. José Callil, por achar-se este doente, falleceu repentinamente as 6 horas da manhã do mesmo dia, em consequencia talvez de uma syncope cardiaca. o Sr. Felippe Felicio, nosso presado amigo e assignante.

O snado era natural da Syria e residia no logar Itapema, de pozado com a digaa senhora D. Lily Bittencurt, sobrinha do nosso amigo Antonio C. Bittencurt. Negociava em regular escala, gozando grande estima de todos, porque se fazia merecedor pela maneira franca e jovial com que a todos tractava.

Era o modelo do bom e carinhoso espoz e pai, pelo amor puro que devotava a sua extremoza es-

peza e caros filhinhos. Sua casa era franqueada a todos que o procuravam.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio desta Villa no seguinte dia ás 12 horas, com grande acompanhamento, precedido da eucommendação e Missa de corpo presente, celebrado pelo Rev. Padre Garcez, que tambem o acompanhou ao cemiterio, sendo-lhe ali ministradas as ceremonias do Ritho Catholico.

Sobre o ataude via-se innumeradas coroas de flores naturaes e artificiaes, destacando-se d'entre estas ás que continham as seguintes inscripções, em largas fachas de fitas:— Saudades do seu primo Antonio Cherem; Saudades da sua prima Maria V. Cherem; Saudades do Flavio e Lola; Homenagem do «O Democrata»; Homenagem do «O Intransigente.»

Fez o necroterio, lido em breves palavras, a beira do sepulchro, o Sr. Superintendente, respondendo, agradecendo em nome do Sr. Antonio Jorge Cherem o Sr. Heitor Santos.

Por este infausto acontecimento viemos apresentar a enluctada familia do presado morto, especialmente a Exma. Sra. Viuva D. Lily as expressões do nosso profundo pesar, fazendo tambem preces ao nosso Creador, para que seja a sua alma bem distinguida na Côte Celeste assim como soube distinguir-se na terra a sua inesquecivel pessoa.

RELEMBRANDO

Para que não nos taxem hoje de columniadores e como sendo nós os primeiros a levantar a forte campanha contra a pessoa que infelicitou este municipio ha 25 annos, para relembra, resolvemos dar publicidade, em parte as mais importantes, a alguns escriptos do nosso collega o «O Pharos» de Itajahy. em data já bem remot, nos quaes, já d'aquelle tempo, Camboriu' vinha supportando o peso do jugo que, por infelicidade se empolgou a frente dos seus destinos. Ellos:—

Tem causado aqui admiração ter o Conselho Municipal, requerido a execução judicial contra José Moreira da Silva, por ter deixado de pagar o imposto de industria e profissão do anno de 1887.

O que faz causar admiração, é como pode o conselho saber que aquelle Snr. era devedor de semelhante direito? Como é sabido que

em 20 para 21 de Maio d'aquelle anno, dia que deveria haver sessão ordinaria para prestação de contas, deu-se o celebre desaparecimento do archivo da municipalidade, desaparecendo todos os livros, demais papeis e junctament: o balancete, portanto uma vez que desapareceu o referido archivo, por onde baseia-se a municipalidade para saber que era o Snr. Moreira devedor de semelhante direito?!!

Oh! digam os sabios da Escripura, que segredos são estes da natura!!! Conforne informações que for obtendo a respeito, darei em minha outra correspondencia.

(Do referido collega, de 30 . IX . 904)

—Falla-se tambem que breve será transcripto, não sei se pelos jornaes d'ahi ou se pelos da Capital, artigos que foram publicados no jornal «Independente» que em 1887 se publicava em Tijucas Grande, cujos artigos offerecem-se ao celebre desaparecimento do archivo da municipalidade de Camboriu'.

Ponto por hoje.

(Do mesmo collega, de 7 . X . 904)

—Tem sido causa de geral reparo, ter-se arvorado policial o Snr. Benjamin de Souza Vieira; E' necessario que os habitantes deste lugar, saibam que não devem ligar a menor importancia a intimação feita por aquelle Snr. ou de alguém a sua ordem, porque o dito Snr. não tem competencia alguma para fazer intimações a quem quer que seja.

E todo aquelle que for intimado pelo Snr. Benjamin, não devem fazer caso e devem desculpar, porque é mania sua de julgar-se autoridade; é um habito que ficou-lhe, motivo de ter occupado por muitos annos cargo policial, que foi preciso deixar ultimamente!

Portanto esteja bem em memoria de todos que o Sub Commissario é o Snr. José Florencio da Silva e o 1º Supplente o Snr. Estaquio Tristão Monteiro e o 2º o Snr. Eduvigens Bernardino; portanto é do Snr. Florencio que se deve attender as intimações ou do suplente que estiver com a jurisdicção, mas não do Snr. Benjamin que impropriamente se improvisa!!

Reuniu-se o Tribunal Correccional a 27 de Setembro p. passado para julgar a José Manoel Francisco por ferimentos feitos em João Maria da Silva. E' bastante commentado o facto de ser o Escrivão sobrinho do Presidente do Tribunal, por este facto illegal, presume-se que o E-

gregio Tribunal da Relação, para o qual appellou da sentença o advogado do réo, julgue nullo o dito processo.

CAMBORIU'

SONHOS HORRIVEIS

Foi em uma noite de Agosto, Oh! como ainda me lembro!

A noite estava bella, não havia uma só nuvem no firmamento, era uma d'estas noites de luar que convida ao homem admirar o poder do Omnipotente.

Achava-me debruçado ao parapeito de minha janella, de tempos a tempos passava transeunte e dava as boas noites, não sei se respondia ou não, tudo me era indifferente. Em minha cabeça passava-se mil ideias, era um turbilhão de couzas, pensava em um homem, odeava-o, tinha a cabeça pesada, o coração palpitava-me horrivelmente, minhas pernas desfaleciam, achava-me doente. Retirei-me para meu quarto, deitei-me, era impossivel conciliar o somno, mil couzas atravessavam-me o pensamento; das duas para as trez horas da manhã, pude passar por uma madorna. Oh! mas que sonho horrivel tive! Ainda a uma hora, odiava e agora tinha compaixão!

Bem não tinha adormecido. Eis que me apparece em sonho, uma criança que tinha os cabellos louros que lhe cahião pelas espaldas, seus olhos eram de um azul celeste.

Com meiga voz disse-me: dorme amigo, descança teu espirito, afugenta de ti o mais pequeno—mau pensamento que te passa pela ideia. Escuta com attenção o que vou dizer-te; e toma na devida consideração as minhas palavras.

O homem não deve fazer justiça por suas mãos, porque, Deus tudo vê, e só a elle compete julgar e fazer justiça.

Tua dôr é justa, mas não desesperes porque a justiça de Deus não se faz esperar. Olha, disse-me aquella criança parece-me que já vejo o peso da justiça Divina, ir cahindo lentamente sobre a cabeça d'aquelle que nem um só dia pensou no futuro e só olhava para o presente e que esqueceu completamente o passado!

A justiça Divina e certa, não injusta como a justiça dos homens, e não fulmina como o raio; Ella é justa, lenta e certa!

(Do mesmo collega, de 14. X. 904)

(Continua)

VILLA OPERARIA

E' mais um acto digno e nobre do honradissimo Governador de Santa Catharina Sr. Dr. Hercilio Luz, pretendendo dotar a nossa invejavel Florianopolis com uma villa operaria confortavel e com todas as commodidades de primeira necessidade, como sejam—agua, luz e esgoto.

S. Exc. sabe bem reconhecer e tem devotado amor a classe proletaria e laboriosa, por isso é digno de louvores o acto que tem pretensões a realizar.

—o—

DR. ALFREDO TROMPOWSKI

Acompanhado do respectivo Escrivão Sr. Augusto Thime, esteve nesta villa, no dia 6 do corrente, a serviços do inventario dos bens deixados por fallecimento do esquecivel amigo e correligionario Francisco Victor Garcia o integro Magistrado Dr. Alfredo Trompovski, digno Juiz de Direito da Comarca.

Acompanharam S. S. os seguintes senhores: Dr. Affonso Homem de Carvalho, Curador Geral de orphãos, Marcos Heusi, avaliador por parte da Fazenda Estadual, João Guedes da Fonseca, procurador de um herdeiro ausente, um outro senhor cujo nome nos escapou, parente do digno Magistrado e Firmo Linhares official de Justiça.

No referido inventario foi apresentado por parte dos herdeiros, como avaliador dos bens o nosso amigo José Francisco Bernardes.

—o—

NASCIMENTO

Foi enriquecido com o seu primogenito filhinho, que tomou o nome de Ovidio, nascido a 23 de Julho findo, o lar do presado amigo e favorecedor Sr. Ildefonso Juvenal, digno Brigada da Força Publica do Estado.

Nossos parabens,

—o—

Chegou no dia 3 do corrente, da Capital, o jovem nosso amigo e correligionario Evilasio da Silva Simas, approvado nos exames do dia 31 do mez findo, para professor provisorio.

Nossos cumprimentos,

ANNIVERSARIOS

Completam seus anniversarios natalicios no corrente mez de Agosto:

A 12 a senhora D. Clara Maria Pacheco, virtuosa espoza do nosso Gerente.

—A 18 a sympathica menina Laura, dilecta filha do nosso correligionario e amigo Antonio Raymundo Vieira.

—A 20 o innocente e travesso Accacio, filho do nosso amigo e assignante Antonio C. Bittencurt.

—A 24 os nossos amigos e assignantes Antonio Raymundo Vieira, Olympio Florencio da Silva e José Joaquim Rebello Jor.

Aos anniversariantes, o «O Democrata» vem apresentar os seus sinceros parabens.

—o—

FALLECIMENTO

Acomettido de uma syncope cardiaca, falleceu em Itajahy, no dia 10 do corrente, o sr. Antonio de Souza Cunha, pai dos nossos amigos e assignantes Horacio, Edmundo e Alberto Cunha.

O extincto gozava de geral estima no meio social em que viveu por dilatados annos.

Aos nossos amigos Horacio, Edmundo e Alberto Cunha, assim como toda a mais familia do finado, viemos apresentar as expressões do nosso sentido pesar.

—x—

FESTIVIDADES A N SENHORA

Festejou-se a 15 do corrente, na matriz da Barra, com regular concurrencia de fieis, a veneranda Imagem de Nossa Senhora do Bom Successo.

Presidio as ceremonias o Rev. Vigario Padre Fernando G. roez.

A nova commissão para o anno vindouro ficou assim composta das senhores Carlos Bernardes, Henrique Saut, José Pedro Thomaz e outros cujos nomes nos escaparam.

—o—

Na Capella do lugar Macacos, dia 17 do corrente foi celebrada Missa a mesma Imagem, sendo tambem concorridissima.

—o—

CLUB NAUTICO

«ALMIRANTE BARROZO»

Para o dia 24 do corrente prepararam se em Itajahy brilhantes festejos promovidos pelo Club Nautico «Almirante Barrozo» em homenagem a visita dos socios do Club Nautico «Riachuelo» de Florianopolis.

Ao que supponho será revestida de grande pompa a importante festividade e muito concorrida.

Seguiu para Florianopolis no dia 9 do corrente, a interesses particulares o presado amigo Sr. João C. Pacheco, nosso gerente, onde pretende demorar-se por alguns dias.

O MELHOR GOVERNO POSSIVEL

Reunidos um dia em banquete com Anacharsis, vindo de Scythia, para visitar a Grecia e comparar a civilização hellenica com a rude simplicidade do seu paiz, os sete sabios da Grecia, conversaram acerca do melhor governo possivel.

Solon, disse que era aquelle em que o dano feito a um individuo se considerava feito a collectividade;

Bias, onde a lei reinava e não o principe;

Thales, em que os cidadãos não eram muitos ricos, nem muito pobres;

Anacharsis, onde a virtude era honrada e o vicio vituperado;

Pittacos, aquelle em que as dignidades só se concediam a pessoas de bem;

Kleobulos, onde os cidadãos receiavam mais a censura do que o castigo;

Chellon, em que as leis eram mais attendidas e tinham mais autoridade que os oradores.

Periandros entendia que o melhor de todos os governos era a democracia que mais se aproximasse da aristocracia, porque então a autoridade residia num numero de pessoas de bem.

(Transcripto.)

A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Tem causado grande successo em toda a imprensa do Estado e mesmo na do Rio de Janeiro e de outros Estados o monumental documento que encerra a importante mensagem do Exmo. Snr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, honrado Governador do Estado, apresentada ao Congresso Representativo na abertura da sua 1.ª Sessão da 10.ª Legislatura.

N'essa grande obra descreve S. Exc. toda a vida economica e administrativa do Estado, esclarecendo de um modo invejavel e brilhante as necessidades do mesmo. S. Exc. descreve claramente, em sua mensagem, sobre os seguintes pontos:

Secretarias de Estado, Representação junto á commissão de demarcação de limites, - Eleições, - Poder Judiciario, - Movimento Consular, - Hygiene e Saude Publi-

ca, - Instrução Publica, - Instituto Polytechnico - Ordem Publica, - Serviço Policial, - Penitenciaria e Cadeias - Força Publica, - Primeiro Congresso de Prothese Dentaria, - Archivo Publico. - Bibliotheca Publica, - Situação Economica, - Situação Financeira, - Fiscalização sobre impostos diversos e Exportação, - Saneamento do Estado e sua Capital, - Terras e colonização, Agricultura, Construções e reconstruções de estradas e pontes; - Pontes sobre o Estreito, - Viação electrica, - Carta Geral do Estado e Hospitales.

-x-

UMA CAPELLA NO LOGAR ALLEMÃES

Os nossos amigos Gregorio da Silva Chaves e Canuto José Limbares estão muito empenhados, com o auxilio do seu pessoal, na ereção de uma Capella no logar Allemães, deste municipio, tendo por seu Orago a Imagem de S. Luzia, tendo para isso, os nossos amigos, cedido o necessario terreno gratis.

-o-

ROMIL — | — cura — | — TOSSE

Secção Livre

Vende-se 1 carro de mola em bom estado,

1 carroça forte, nova, com caixão novo pintado, para 4 animaes e 1 aranha em estado regular, tudo por preço barato. Quem quizer comprar dirija-se a Dario Pereira, no Garcia que faz qualquer negocio. Camboriu', 10 de Agosto de 1919.

Vende-se mais um terreno no Salto de Cam-

boriú, tendo 97 braças de frente e 1500 de fundos. Terreno montanhoso e por isso livre das geadas. E' quasi todo de mattas virgens e excellentes para plantações de café e banana. Quem quizer comprar dirija-se a Antoni Maria de Souza no Garcia e na sua auzenia a seu genro Dario Pereira que lhe dará as informações.

Camboriú, 10 de Agosto de 1919.

Vende-se tambem uma ferragem nova para engenho de serrar dobrado, inclusive; roda de dentes, carretel, armação da serra, mezas, carreta e banca de amollar tudo novo e por preço barato.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O abaixo assignado, vende por preço modico, um terreno de cultura com 69 braças de frente com os fundos que se acham do rio Camboriu' até a estrada dos allemães deste municipio, uma casa de tijolos, bem construida, bom pasto para animaes e bom ponto para negocio.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario.

Camboriu', —1—7—919.

João Domingos Caminada.

O abaixo assignado vende por preços razoaveis, com pagamentos a vista ou pagamentos a prestações os seguintes bens:

Um terreno proprio para duas edificações, na sede desta villa com frentes em ambas ruas Cel. Richard de 7 de Setembro.

—Uma propriedade no logar Macacos, constando de uma boa casa de morada com armação para negocio, encravada em 37 braças de terras de frente, com 70 ditas de fundos.

—Um terreno em frente, com 14 braças de frente, com 250 ditas de fundos, cercado, para pasto.

Quem pretender comprar dirija-se ao abaixo assignado, que fará bom negocio.

Camboriu', 16—1—919.

Antonio Joaquim Pereira.

A Casa Commercial de Angelo Rodi, em Itajahy, declara a sua freguezia que compra toda e qualquer quantidade de nozes a razão de 3 600 reis por sacco de 60 kilos, posto no mesmo estabelecimento.

AVISO A' SUA NUMEROSA FREGUESIA

A Casa Pernambucana de Itajahy, sita á rua Dr. Hercilio Luz, recebeu enorme sortimento de tecidos, que está vendendo por preços sem competidor. Todos devem aproveitar a boa occasião para fazerem suas compras de fazendas na «CASA PERNAMBUCANA.»

Itajahy, 8 de Julho de 1919.